

APRESENTAÇÃO

O início do ano lectivo de 1995-1996 assinala os 25 anos da abertura do Curso de Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em 1969-1970. Com ele se reatava, depois de uma interregno longo de quatro décadas, a tradição de estudos literários e linguísticos na Universidade do Porto, ao mesmo tempo que se incrementava o alargamento das licenciaturas que esta escola, reactivada desde 1962-1963 com os Cursos de História e de Filosofia, passava a assegurar. Logo de seguida abririam os Cursos de Filologia Germânica e de Geografia, em 1972-1973; em 1985-1986 seria a vez de aparecer o Curso de Sociologia.

Em 1978 a reestruturação dos cursos ministrados nas Faculdades de Letras trouxe uma evolução importante, no sentido de se ultrapassar a separação formal entre Filologia Românica e Filologia Germânica, mediante a concepção de uma vasta área de articulações curriculares num âmbito mais alargado de Línguas e Literaturas Modernas. Depois da reforma dos Cursos de Letras em 1957, esta foi com certeza a remodelação mais importante no campo dos estudos linguísticos e literários na Universidade portuguesa. Foi ela capaz de gerar nesta escola um dinamismo que se traduziu em inovações de vária ordem, nomeadamente no início da publicação da Revista da Faculdade de Letras, sob a forma das actuais Séries de História, Filosofia, Línguas e Literaturas, Geografia e Sociologia.

Para assinalar a passagem de um quarto de século, a Comissão Científica de Línguas e Literaturas Modernas aproveitou a oportunidade para prestar duas homenagens: uma propondo o grau de «doctor honoris causa» para a Doutora Maria de Lurdes Belchior Pontes, que acompanhou, com o seu grande saber no domínio da Literatura e da Cultura Portuguesas, os primeiros passos do recém-criado curso de Filologia Românica; outra, dedicando o presente volume de Línguas e Literaturas ao Professor Óscar Lopes, que entre 1974 e 1987 entregou a esta Faculdade muito do seu trabalho intelectual e científico, traduzido numa constante actividade pedagó-

gica de acompanhamento dos estudantes de Licenciatura e de Mestrado. Com a sua personalidade intelectual polifacetada e polivalente, Óscar Lopes deixou influências particularmente visíveis no terreno dos Estudos Linguísticos e da articulação destes com os Estudos Literários.

Mas como toda a efeméride convoca sempre uma evocação do passado, inclui-se ainda neste volume o índice dos seis números que entre 1923 e 1926 foram publicados pelos Professores da primitiva Faculdade de Letras do Porto¹; e recorda-se o conteúdo do único número da Série de Filologia saído em 1973, de que a actual Línguas e Literaturas constitui a continuação.

Perfazem-se, deste modo, doze volumes desta publicação anual, vindos a público sempre com grande regularidade e aos quais se foram juntando outros sete volumes de Anexos diversos.

Mas as coincidências do acaso fazem também de 1995-1996 um ano com especial significado para a Faculdade de Letras da Universidade do Porto: pela primeira vez na sua história, esta instituição universitária instala-se num edifício expressamente construído para si. Do passado para o futuro, o presente ano lectivo marca, sem dúvida, um momento único na vida da FLUP.

Outubro de 1995

Jorge Osório

¹ *Sobre os trabalhos dos alunos da primitiva Faculdade Letras do Porto, vid.: EIRAS, Adriano — Faculdade de Letras do Porto 1919-1931. Contribuição para a sua História, Porto, Biblioteca Pública Municipal do Porto, 1989 (Ed. em colaboração com o Conselho Directivo da FLUP).*

O fundo bibliográfico da primeira Faculdade foi objecto do catálogo «Fundo Primitivo» da Biblioteca Central. 1919-1928, Porto, Faculdade de Letras U.P., 1989.